

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

ADITECQ 425 ES



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Produto

Nome do Produto: Aditecq 425 ES

Descrição do produto: Aplicado como dispersante e umectante de pigmentos e/ou cargas minerais.

Identificação da Companhia

Fabricante: GTECQ Química Indústria e Comércio LTDA.

Endereço: Rua Sebastião Bernardino de Souza, 1450 - Chácara Jockey Club
São José do Rio Preto – SP

Telefone de emergência: (17) 3218 - 3767

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Toxicidade aguda - Oral - Categoria 4
Irritação da pele - Categoria 3
Irritação ocular - Categoria 2A
Perigos ao ambiente aquático – Categoria Crônica 4

Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas: Ponto de Exclamação

Palavra de advertência: Cuidado

Frases de perigo: H302 – Nocivo se ingerido.
H316 - Provoca irritação moderada à pele.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H413 - Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

- Prevenção: P264 – Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.
P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- Resposta à emergência: P301+P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P330 - Enxágue a boca.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
- Armazenamento: N.A
- Disposição: P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

ESTE PRODUTO QUÍMICO É UM MISTURA.

Sinônimo: Não aplicável.

Ingredientes / impurezas que contribuem para o perigo:

Substância	Nº CAS	Concentração %
FOSFATO DISSÓDICO	7782-85-6	≤ 5
ÉTER FENÍLICO DO MONOETILENOGLICOL	122-99-6	45%
ÉTER FENÍLICO DO DIETILENOGLICOL	104-68-7	20%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se houver dificuldade respiratória, administre oxigênio. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

CONTATO COM A PELE

Lavar imediatamente com grandes quantidades de água, preferivelmente sob um chuveiro. Tirar as roupas contaminadas durante o procedimento de lavagem. Procurar auxílio médico no caso de aparecer vermelhidão ou se o desconforto persistir. Lave as roupas contaminadas antes de usá-las.

CONTATO COM OS OLHOS

Lavar imediatamente com água corrente em abundância por pelo menos 20 minutos, mantendo o olho aberto. Evitar a contaminação do olho não afetado. Remover lentes de contato, se possível. Procurar auxílio médico imediato.

INGESTÃO

Lave a boca da vítima com água em abundância. Não induza o vômito. Se o vômito ocorrer, faça a vítima inclinar-se para frente para reduzir o risco de aspiração. Procure o pronto socorro imediatamente.

OBSERVAÇÃO PARA O MÉDICO

Informar o estado da vítima e o grau de exposição com o produto. Tratamento sintomático. Se ingerido, o material pode causar lesão da mucosa pode contra indicar o uso da lavagem gástrica. Tratamento sintomático

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

MEIO PARA EXTINÇÃO

Apropriados: Se ocorrer princípio de incêndio com outros materiais utilizar agente extintor de pó químico, água e CO₂. Espuma resistente a álcool, água finamente nebulizada, dióxido de carbono e pó químico seco. Resfriar o tanque em chamas e tanques vizinhos com jatos de água nebulizada.
Não recomendados: Não utilizar extintor de água se houver fontes energizadas no local.

PERIGOS ESPECÍFICOS DA MISTURA OU SUBSTÂNCIA:

A aplicação de jatos de água ou espuma diretamente sobre o produto em chamas pode ajudar a espalhar o fogo. A combustão deste produto pode produzir fumaças irritantes e tóxicas contendo monóxido de carbono, além de CO₂. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos.

MÉTODOS ESPECIAIS DE COMBATE:

Resfriar com água neblina recipientes expostos e retirá-los.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO:

Os bombeiros devem utilizar equipamento de respiração autônomo, roupas de proteção no combate a incêndio contra chamas e EPI's completos. Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar (SCBA).

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS:

PARA O PESSOAL QUE NÃO FAZ PARTE DOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA:

Retire da área pessoas desnecessárias. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Se possível pare a fonte de derramamento ou vazamento.

PARA O PESSOAL DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA:

Luvas de proteção do tipo borracha natural ou neoprene. Vestuário protetor adequado: Neoprene.
Óculos com proteção lateral.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água, efetuando barreiras com serragem, areia ou argila. Contate as

autoridades de segurança local. Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação.

MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA:

Estancar se possível. Conter o produto derramado com diques de terra ou areia. Transferir para recipiente adequado. Recolher restos com material absorvente e lavar o local com água em abundância, que deve ser recolhida para descarte. Coloque o líquido derramado em diques para recuperação e despejo posterior. Previna a entrada nos recursos hídricos, esgotos, porões ou áreas confinadas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO

PREVENÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO TRABALHADOR:

Providenciar ventilação local ou usar exaustor onde os processos assim o exigirem. Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas. (Ver Seção 8 da FISPQ).

PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO:

Evite contato com materiais incompatíveis. Evite contato com pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores ou névoas do produto. Contato acidental deve ser lavado imediatamente, Lavar-se após o manuseio. Use equipamento de proteção individual como indicado na Seção 8.

MEDIDAS DE HIGIENE:

Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

APROPRIADAS:

Os recipientes devem ser armazenados em áreas identificadas e ventiladas. Estocar em local seco, distante de fontes de calor e chamas abertas e adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as Normas vigentes. Manter os recipientes bem fechados quando fora de uso.

INAPROPRIADAS:

Locais descobertos, expostos direto à luz solar e próximo a fontes de calor e chamas abertas. Evitar contato com agentes oxidantes fortes e compostos com grande afinidade com grupos hidroxila.

MATERIAIS SEGUROS PARA EMBALAGENS RECOMENDADOS:

Aço e polipropileno. Em juntas usar borracha butílica ou politetrafluoretileno (PTFE).

INADEQUADOS:

Zinco (aço galvanizado), cobre, alumínio e ligas desses materiais.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE ESPECÍFICOS

LIMITE DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL:

Com práticas de trabalho adequadas, medidas de higiene e precauções de segurança é improvável que o uso do produto apresente perigos para aqueles ocupacional mente expostos.

MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

A seleção de equipamentos de proteção pessoal varia em função das condições de exposição como as praticas de aplicação, manuseio, concentração e ventilação. Informações sobre a seleção dos equipamentos de proteção para uso deste material, são fornecidas abaixo, e são baseadas em seu uso normal.

ADITECQ 425 ES

- Proteção das mãos: Em grande quantidade ou contato prolongado usar Luvas de borracha ou PVC. Luvas de couro não são recomendadas.
- Proteção respiratória: Em caso de contato com altas concentrações do produto, recomenda-se o uso de máscaras de ar autônomas ou de ar mandado. Recomenda-se o uso de máscara semi-facial com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores ou aerossóis no ambiente.
- Proteção da pele e corpo: Traje de proteção adequado deve ser usado para evitar o contato com a pele. O equipamento deve ser bem limpo após cada utilização.
- Proteção dos olhos/face: Usar óculos protetores resistentes aos produtos químicos. Salpicos podem ocorrer, vestir: Óculos de segurança bem ajustados, Proteção facial
- Medidas específicas de higiene: Sempre observe boas medidas de higiene pessoal, tais como se lavar depois de trabalhar com o material e antes de comer, beber e / ou fumar. Lave, rotineiramente, as roupas de trabalho e os equipamentos protetores para remover os contaminantes. Descarte a roupa e sapatos contaminados que não puderem ser limpos. Pratique bons hábitos de higiene e limpeza.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido claro e incolor.
Odor e limite de odor:	Característico.
pH:	Não se aplica. Produto com baixa solubilidade em água.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	< -40°C (-40°F) / N.D.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	255°C (491°F) – 260,5°C (500,9°F)
Ponto de fulgor [Método]:	120°C (248°F)
Taxa de evaporação (n-butyl acetato = 1):	N.D.
Inflamabilidade (sólido, gás):	N.A.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior (LSE): 9,0% Vol. Inferior (LIE): 1,4% Vol.
Pressão de vapor:	0,0052 kPa (20°C)
Densidade de vapor (Ar = 1):	7,0
Densidade relativa:	N.D.
Densidade:	0,965 g/cm ³ (6,48 lbs/gal; 0,78 kg/dm ³) a 20°C
Solubilidade(s):	- Ne água: <1% em peso (20°C)
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	N.D.
Temperatura de auto-ignição:	N.A.

Temperatura de decomposição:	N.D.
Viscosidade:	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Estabilidade química:	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
Possibilidade de reações perigosas:	Pode formar peróxidos se ficar em contato prolongado com o ar. O produto comercial contém um inibidor de oxidação não volátil; caso seja submetido à destilação, seu destilado não conterá o inibidor e estará mais sujeito à formação de peróxidos, havendo riscos de explosão quando aquecido.
Condições a serem evitadas:	Altas temperaturas e fontes de ignição; exposição prolongada ao ar e à luz solar direta.
Materiais/substâncias incompatíveis:	Bases fortes, agentes oxidantes fortes e compostos muito reativos com grupos hidroxila.
Produtos perigosos da decomposição:	A queima poderá produzir o monóxido de carbono, além do CO ₂ .

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

ROTA DE EXPOSIÇÃO

Inalação

Toxicidade: Não disponíveis. Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.

Irritação: Não disponíveis. N.D.

Ingestão

Toxicidade: DL50 > 2140 mg/kg Moderadamente Tóxico. Baseado em dados de testes em Ratos.

Pele

Toxicidade: DL50 > 5000 mg/kg Baseado em dados de testes em Coelhos.

Corrosão/Irritação da pele:

Irritante severo. Moderadamente tóxico.

Lesões oculares graves/ Irritação ocular:

Pode causar irritação severa (coelho, 0,250 mg, 24 horas). Os efeitos da irritação nos olhos são reversíveis.

Sensibilização respiratória ou a pele:

Não disponível.

Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória.

Carcinogenicidade:

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução:

Não é conhecido efeitos teratogênicos para este produto.

Toxicidade para órgãos específicos – exposição única:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única.

Toxicidade para órgãos específicos – exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida. A exposição oral contínua a altas doses pode resultar no depósito de cristais de oxalato de cálcio nos rins, ocasionando insuficiência renal. No entanto, é improvável que a exposição humana a concentrações relevantes no ambiente ocupacional tenha esse efeito.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.
Toxicidade crônica:	Dados não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:	- Tem baixo potencial de bioconcentração no meio ambiente. DBO5: 22% doteórico. - Moderadamente tóxico para a vida aquática. CL50, Daphnia magna: 460 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	
Biodegradação:	Material -- Considerado biodegradável.
Hidrólise:	Não disponível.
Adição de luz:	Não disponível.
Oxidação atmosférica:	Não disponível.
Potencial bioacumulativo:	N.D.
Mobilidade no solo:	Não é esperada a volatilização a partir da superfície da água ou do solo. É improvável a sua adsorção para sólidos em suspensão e sedimentos na água.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

As recomendações para despejo são baseadas no tipo e no modo fornecido do material. O despejo deve estar de acordo com as leis e os regulamentos atuais aplicáveis, e com as características do material na hora do despejo.

MÉTODOS RECOMENDADOS PARA DESTINAÇÃO FINAL

Produto:	Todos os esforços devem ser feitos para a recuperação e reutilização do material. Caso seja necessário o descarte, destinar a co-processamento ou incineração, observando os requerimentos federais, estaduais e locais. Não descartar em sistemas de esgotos e cursos d'água. Incinerar em instalação autorizada de acordo com os requerimentos federais, estaduais e locais.
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reaproveitar as embalagens para outros fins. Reciclar após limpeza ou descartar em instalação autorizada. Observar os requerimentos federais, estaduais e locais. Os recipientes vazios podem reter resíduos e podem ser perigosos. Não promova o reenvase ou limpeza do recipiente sem que o resíduo tenha sido totalmente retirado. Todos os recipientes devem ser dispostos de acordo com as regulamentações do meio ambiente e governamentais vigentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resoluções No. 420 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU:	Não classificado como perigoso para o transporte.
Nome apropriado para embarque:	N.A.
Classe de risco/ subclasse de risco principal:	N.A.
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	N.A.
Grupo de embalagem:	N.A.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU:	Não classificado como perigoso para o transporte.
Nome apropriado para embarque:	N.A.
Classe de risco/subclasse de risco principal:	N.A.
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	N.A.
EmS:	N.A.
Perigo ao meio ambiente	N.A.
Aéreo:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução no 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC No 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS No 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284 – NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número ONU:	Não classificado como perigoso para o transporte.
Nome apropriado para embarque	N.A.
Classe de risco/subclasse de risco principal:	N.A.
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	NA

Grupo de embalagem:

N.A.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Este material é perigoso conforme definido pela NBR 14725-2 / Sistema de Classificação de Risco.

Atende às exigências dos seguintes inventários nacionais / regionais de produtos químicos: AICS, DSL, ENCS, IECSC, KECI, PICCS, TSCA.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos quando este produto estiver sendo usado em combinação com outros.

FISPQ elaborada em Março de 2015.

Legendas e abreviaturas

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

DL50 – Dose Letal em 50% da população testada

IATA – *International Air Transports Association*

IMDG – *International Maritime Dangerous Goods*

LIE – Limite Inferior de Explosividade

LSE – Limite Superior de Explosividade

LT – Limite de Tolerância

N.A. – Não Aplicável

N.D. – Não Disponível

NIOSH – *National Institute for Safety and Health*

ONU – Organização das Nações Unidas

OSHA – *Occupational Safety and Health Administration*

STEL – *Short Term Exposition Limit*

RCP – *Reciprocal Calculation Procedure*

TWA – *Time-Weighted Average Concentration*

DBO5 – *Demanda biológica de oxigênio em 5 dias de teste.*